



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL FRENTE À VIVÊNCIA DO PUERPÉRIO NA PANDEMIA DO COVID-19.

Shirley Lopes Silva, Glaucimara R. de Souza Soares, Patricia R. A. de Siqueira, Isis V. Nazareth, Carina B. Pinto.

shirlelylilyson@gmail.com

Macaé.

Projeto ainda não executado.

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé – Grupo de pesquisa GENESCER (Gerar, nascer e crescer com qualidade de vida).

PALAVRAS-CHAVE: PREVENÇÃO E TRATAMENTO; SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR; PERÍODO PÓS-PARTO; COVID-19.

Saúde e Bem-estar

APRESENTAÇÃO: O período pós-parto se destaca como uma das etapas de mais vulnerabilidade para a saúde materno-infantil devido as adaptações hormonais e alterações no contexto familiar e social, sendo também, uma fase delicada, onde é necessário apoio social. Com o advento da pandemia do Covid-19, o suporte a saúde da mulher e do lactente foi prejudicado com o isolamento social, afastando pessoas que constituíam a rede de apoio e que poderiam ajudar a lidar com sentimentos e emoções, e levar esse período com mais leveza. Na fase do puerpério é consagrado o atendimento à mulher em sua totalidade e integralidade de forma que ecoe, não somente no seu desenvolvimento individual; mas, na vivência vinculada ao contato com o lactente e seus familiares, garantindo uma atenção puerperal de qualidade e humanizada, que são fatores essenciais para a saúde materno-infantil. Espera-se despertar reflexões que possam colaborar para melhoria crescente da qualidade da assistência de enfermagem realizada com as puérperas, os lactentes e a família, com vista a garantir um cuidado de qualidade na atenção puerperal e no desenvolvimento da criança. A pesquisa acontece no município de Macaé, Rio de Janeiro, desde maio de 2021 com previsão de término em março de 2022, sendo público alvo as mulheres que estejam vivenciando ou que vivenciaram o período pós-parto durante a pandemia do Covid-19.



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

OBJETIVOS: Descrever os impactos gerados à saúde materno-infantil em período de puerpério, durante a pandemia do Covid-19;
Analisar a atuação da Enfermagem frente à saúde materno-infantil em período de puerpério, durante a pandemia do Covid-19.

METODOLOGIA: A pesquisa será um estudo exploratório, de abordagem quantitativa e qualitativa de acordo com os objetivos propostos. As participantes serão mulheres acima de 18 anos que tenham vivenciado o puerpério no período de pandemia do Covid-19 e, também, aquelas que estejam em período pós-parto na vivência da pandemia. Os critérios de exclusão são mulheres que tenham vivenciado o puerpério com idade inferior a dezoito anos, mesmo na pandemia, e ainda aquelas acima de 18 anos que tenham vivenciado ou que estejam vivenciando o puerpério fora da pandemia. A coleta de dados ocorrerá de novembro de 2021 à janeiro de 2022 mediante a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Campus Macaé (CEP/UFRJ-Macaé). A pesquisa respeitará os princípios da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Por conta do período de pandemia, pelo SARS-Cov2, o TCLE será encaminhado às participantes por mensagem eletrônica através do formulário “Google Forms”, sendo as redes sociais as principais portas de entrada para a divulgação da pesquisa.

RESULTADOS: Como parte da pesquisa em andamento, foi realizada busca online da literatura a partir da necessidade de informações a respeito dos impactos da pandemia do Covid-19 às mulheres e aos lactentes. Na Biblioteca Virtual em Saúde, na LILACS, 2 artigos versavam sobre as temáticas: saúde materno-infantil, pandemia do Covid-19 e período pós-parto. Os impactos para puérperas em tempos de pandemia podem ser diversos: alterações físicas, hormonais e emocionais são comuns, assim como a mudança de hábitos em relação ao cuidado com o bebê. O ambiente é super importante para o desenvolvimento e vínculo da relação mãe e filho. Porém, devido ao contexto pandêmico, o medo e a ansiedade afetam na construção do vínculo, o que repercute na saúde de ambos. Na quarentena, mulheres que estejam no puerpério estão sujeitas à quadros de ansiedade, estresse e depressão pós-parto. O contexto social de isolamento e as respostas que ainda não se tem sobre o Covid-19 leva a acentuação de distúrbios emocionais. Cabe a enfermagem a necessidade em se realizar a escuta ativa mesmo que por ferramentas à distância. É importante esclarecimentos sobre as dúvidas inerentes ao processo do puerpério no que rege à mãe e ao filho, garantindo suporte emocional. O



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

profissional envolvido na assistência deve assegurar um atendimento individual e integral, abrangendo todos os aspectos de saúde e mensurando riscos e benefícios para cada decisão a ser tomada (CARDOSO et al, 2021; PAZ et al, 2021).

CONCLUSÃO: Durante o período de isolamento social da pandemia do Covid-19, onde é indicada a reclusão domiciliar, a sociedade se inclina a adotar novos hábitos de vida, podendo implicar em transtornos psicossociais, tais quais ansiedade e depressão. O distanciamento social recomendado a população modifica o dia a dia das famílias (paralisação das atividades escolares, trabalhos dos pais no ambiente doméstico e limitação da rede de apoio) e pode contribuir para maior estresse e ansiedade na vivência do pós-parto. O atual momento pandêmico ainda não nos permite mensurar os impactos e consequências dessa nova pandemia no âmbito da saúde materno-infantil. Com isso devemos dar importância em ampliar o estudo com mulheres no puerpério em toda a esfera do cuidado; seja no âmbito físico, emocional, familiar e social durante a qual esteja inserida.

BIBLIOGRAFIA:

CARDOSO, P. C.; SOUSA, T. M.; ROCHA, D. S.; MENEZES, L. R. D.; SANTOS, L. C. A saúde materno-infantil no contexto da pandemia de COVID-19: evidências, recomendações e desafios. **Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil**. Recife, v. 21, supl. 1: S221-S228, fev., 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100011>>

PAZ, M. M. S.; ALMEIDA, M. O.; CABRAL, N. O.; ASSIS, T. J. C. F.; MENDES, C. K. T. T. Barreiras impostas na relação entre puérperas e recém-nascidos no cenário da pandemia do COVID-19. **Revista Brasileira de Saúde Materno-infantil**. Recife, v. 21, supl. 1: S233-S236, fev. 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100012>>